



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
CAMPUS DE JI-PARANÁ
Departamento de Educação Intercultural – DEINTER
Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MARÇO DE 2012

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e onze, reuniram-se, na sala do Departamento de Educação Intercultural – DEINTER, às quinze horas, em reunião ordinária, os seguintes membros do Departamento: chefe do Deinter professora EDINEIA APARECIDA ISIDORO, o professor GENIVALDO FROIS SCARAMUZZA, professora MARIA LUCIA CEREDA GOMIDE, professor JOSÉ JOACI BARBOZA, professor CRISTOVÃO TEIXEIRA ABRANTES, professor Reginaldo DE OLIVEIRA NUNES e o professor KÉCIO GONÇAVES LEITE, ao professor JOÃO CARLOS GOMES tem ausência justificada. A chefe do Departamento iniciou a reunião com a leitura da pauta, composta dos seguintes assuntos: **1- Informes , 2- Prolind, 3- Pibid, 4-etapa de abril, 5-etapa 2012-1, 6- etapa julho 2012, 7- Processo: 23118.002605/2011-84- Mudança de Departamento do Professor Kécio Gonçalves Leite. Informes:** a professora Edineia informou que o aluno Ronei da Silva Furtado a procurou propondo um curso de 40 horas de geoprocessamento para os alunos indígenas, no decorrer da etapa presencial, assim como poderia oferecer o mesmo curso para os professores do departamento interessados. A professora se mostrou favorável a proposta feita pelo acadêmico da engenharia ambiental e monitor da disciplina Territorialidade e espaço II. A professora Maria Lucia Cereda Gomide propôs que o mesmo seja como projeto de extensão já que o citado aluno é seu orientando e já participa de outros projetos de cartografia ao qual o tema do curso está relacionado. O conselho departamental, após discussão concordou que deveria ficar claro qual seria o trabalho proposto pelo aluno, seria uma proposta particular, ou institucionalizada por meio de projeto de extensão que deveria ser oferecida pela professora Maria Lucia geógrafa e que trabalha com cartografia e vem trabalhando com os alunos a base da cartografia. Então esse projeto seria continuidade do que já está sendo trabalhado em sala de aula, e o mesmo deve ser passado por todas as instancias da Universidade para que não ocorra nenhum mal entendido com relação a autoria, já que houve alguns maus entendidos com relação a trabalhos solicitados pelo professor Cristovão. Os professores Joaci e Reginaldo pediram para passar para os demais assuntos da pauta. Em seguida o professor Joaci questiona sobre a ausência dos alunos representantes discentes. Edineia respondeu que o representante discente Josias Gavião está a caminho, e o outro representante Joaton Suruí não poderá comparecer, justificou sua ausência por e-mail que será encaminhado a todos. O professor Kécio informou sobre o evento de educação matemática em Montevideo, VII Congresso Ibero-Americano de Educação Matemática que ocorrerá no ano de 2013 e que está com inscrição de trabalhos aberta. O professor Reginaldo solicitou que um dia de suas férias tenha trocado a data para próxima semana, assim ficaria a partir de dia 12. O professor Joaci questiona sobre a data a ser realizada a eleição de chefe e vice-chefe de departamento, ressalta que deve ter a participação dos representantes discente, já que a consulta foi realizada com eles e já que não estão presentes poderia ser realizada na próxima reunião. A professora Edineia concorda que se deve realizar a eleição na próxima reunião. A professora falou sobre suas férias solicitadas para o mês de maio e junho. Em seguida passou-se para o segundo item da pauta **Prolind**. Edineia informou que a senha para acessar a plataforma SAPENET já foi disponibilizada, e disse que é necessário que se discuta como será utilizado o recurso para que se possa encaminhar o projeto. Sugere que o referido recurso seja utilizado para dar suporte a projetos de extensão, alimentação e hospedagem, material permanente e material de consumo, assim é necessário que cada professor envie suas propostas de orçamentos dos seus projetos. O professor

Kécio falou que havia 310 mil reais do edital do PROLIND 2011 para serem gastos com custeio, que não contemplava gastos com material permanente, e perguntou se poderia se alterar os elementos de despesa ou se seria outro edital. A professora Edineia disse que já perguntou sobre isso mas que não obteve resposta e se comprometeu em verificar sobre o assunto. O professor Joaci reitera que é necessário saber quais as rubricas disponíveis para que se possa realizar o orçamento de cada professor e também para que se possa participar de eventos científicos. O item 3 da pauta – PIBID - o professor Cristovão relatou sobre a viagem a Porto Velho na qual tratou sobre a liberação dos recursos. Com relação as diárias e as passagens segundo a pró-reitora os recursos serão liberados, já com relação ao combustível está mais complicado, mas há possibilidade de resolver. Acrescentou que no período estavam em pré-campanha e foi complicado, mas que solicitaram documentos que ele está providenciando. O professor Joaci colocou que encaminhou a todos a sua programação de viagem de todo o ano para diminuir a burocracia e não precisar solicitar diárias a cada viagem. Também colocou que todos poderiam verificar a possibilidade de viagem no mesmo período, principalmente para o município de Guajará-Mirim. O professor Cristovao disse que se puder ficar menos burocrático, melhor, de qualquer forma a solicitação deve ser encaminhada. Professor Cristovão propõe que a reunião mensal do PIBID seja toda terça depois da reunião do departamento. Então ficaria todo começo do mês no departamento, com reuniões e programações. O professor Joaci comentou que devíamos estabelecer viagens a partir do décimo dia de cada mês, para que o carro fique liberado para outros programas e também com tempo para executar outros projetos. O professor Reginaldo falou que vai fazer algumas reuniões em Guajará e é sempre no início do mês, e então nesse período estaria lá. Ressalta que já acordou isso com seus alunos/orientandos, ou seja, dois encontros na aldeia e um encontro no município de Guajará para estudos. O professor Critovao falou que o projeto tem encontros, mas fica um dia depois da reunião do departamento. Com relação ao combustível, está organizando os documentos solicitados e é preciso aguardar. Coloca que ainda hoje terminará e encaminhará os documentos. Diz que precisa as distâncias das comunidades em horas, só para áreas fluviais (horas barco), para justificar e liberação do combustível. Disse ainda que, segundo a pró-reitora Ivanda, que o contrato de combustível da Unir não tem limite, mas que é necessário disponibilizar um cartão para cada coordenador e cadastrar todos os veículos institucionais que serão utilizados. Com relação a despesas com alimentação para os encontros, a pro-reitora veria como proceder devido a situação nova para a Universidade. O professor Genivaldo perguntou se as diárias e passagens seriam disponibilizadas para esta viagem, já que a sua viagem está agendada para a semana que vem. O professor Cristovão disse que sairia. O professor Joaci questiona a informação pois a informação recebida era que a solicitação das diárias deveria ser com 20 dias de antecedência, logo não é possível garantir que diárias e combustível esteja disponível para semana que vem. Genivaldo insiste que se as diárias e/ou combustível não saírem não será possível realizar a viagem. O professor Cristovão fala sobre o evento que será realizado e que no dia seis está marcada a reunião do PIBID para organizá-lo. A reunião iniciará na quinta-feira a tarde devido a reunião do Conselho de Campus. Joaci questiona sobre a importância de se utilizar este espaço para estudos e debates sobre as bibliografias que serão utilizadas no PIBID. Porque as coisas vão ocorrendo a revelia, isso ficou indefinido e ele colocou a bibliografia que todo mundo trabalhou, e isso não tem como voltar a atrás. Ele completou dizendo que poderíamos elege o livro Pedagogia da Autonomia que foi trabalhado pela professora Josélia no seminário, e O que é educação, do Carlos Brandão, e leituras sobre interculturalidade, para nortear os estudos no encontro. O professor Cristovão falou que já encaminhou o material para os supervisores e os coordenadores. Passou-se ao próximo item da pauta- **Etapa 2012- 1.** O professor Kécio inicia a discussão com relação a língua portuguesa, coloca duas questões. Uma é o entendimento da língua, outro é a dificuldade de interpretação que pode ser um pouco superada com a discussão nas línguas maternas. O professor Cristovão colocou em forma de depoimento que trabalhou com um texto do referencial Curricular para as escolas Indígenas que foi amplamente debatido no projeto Açaí, com termos técnicos e termos que já foram trabalhados na etapa passada. Encaminhou o referido texto

para leitura e ser trabalhado nesta etapa, e solicitou que se fizesse um resumo e extraísse do texto questões que chamassem atenção. Concluiu que 95% dos alunos fizeram trabalho no decorrer da etapa presencial. Depois na atividade em sala, perguntou quem leu o texto, a maioria foi sincera, ninguém tinha lido. Propôs novamente a leitura. Depois disse que o problema está na não leitura, não tem hábito de leitura e isso precisa ser resolvido. Logo acredita que o problema não é apenas com a língua e sim com a falta de hábito de leitura. O professor Joaci diz que eles só lêem quando estão na etapa, na aldeia, tempo comunidade, eles não lêem. E acrescenta "ninguém sustenta curso concentrado com leituras somente na sala de aula". Trabalhou com turma A e eles também não lêem, na universidade tem que ter mínimo de leituras. Então ficou preocupado com o trabalho de conclusão de curso. A professora Edineia acrescentou que quando os alunos chegam na universidade isso já deveria ter sido superado, mas esta não é a nossa realidade. O professor Cristovão fala sobre sua experiência de Roraima, e que alguns alunos *Yekuana*, mesmo entendendo muito pouco a língua portuguesa, conseguiram superar suas dificuldades com o hábito de leitura, e foram os alunos mais aplicados do curso. Acrescentou que o PIBID é uma aposta para contribuir com os alunos com relação ao hábito da leitura. O professor Joaci comentou que se preocupa com o TCC. Em seguida há um debate sobre quais textos oferecer aos alunos, leituras muito fáceis não são desafiadoras. O professor Kécio comentou que, considerando as experiências em sala de aula durante as etapas, a leitura coletiva é melhor, mais produtiva do que a isolada. A professora Edineia falou que acham muito difícil mas lendo junto já vêem que não é tão difícil. Ler três vezes, individualmente e em grupo e coletivamente. Não pode desistir, tem que insistir sempre. O professor Joaci falou que o pibid vai ajudar muito. A professora Edineia falou sobre corte de bolsa, como resolver? Aqueles alunos que ficam uma semana e voltam, como fazer? O professor Cristovão respondeu que deve fazer proporcional, receber o valor que fica aqui. A professora Edineia pediu que a avaliação fosse marcada para outra hora para falar disso. Passou-se para a Etapa especial e a definição do Cronograma das disciplinas, que ficou assim definido: início no dia 09 de abril de 2012 e término no dia 04 de maio de 2012, com a seguinte distribuição das disciplinas: do dia 09 de abril a 13 de abril material didático, na semana de 15 a 20 de abril material didático com professores Edineia e Cristovão, a disciplina de Artes ficará nos dois primeiros sábados e em duas tardes a serem definidas e ministrada pela professora Maria Lucia, na semana de 23 a 27 de abril disciplinas Agroecologia com professora Maria Lucia e Relações Interétnicas e pesquisa intercultural com professor Joaci, de 30 de abril a 04 de maio disciplina Matemática da Aldeia e Matemática do Cotidiano com professor Kécio. O professor Genivaldo comentou que o estágio em outros cursos é de 400 horas. Nas licenciaturas é obrigatório e feito *in locu*. No caso do intercultural, não há regulamento, porque a idéia de estágio se faz na escola ou instituição dando uma aula, e no caso dos alunos do Intercultural, já são professores. O professor cristovao falou que os alunos já tem estágio porque dão aula. O professor Genivaldo falou das atividades propostas e que estão sendo discutidas entre ele e o professor João Carlos Gomes, porque tem trabalho de campo para fazer, e porque as visitas pibid podem colaborar com a melhoria do estágio. A professora Edineia passou para a outra pauta, sobre as publicações dos livros e comentou que há recurso para quatro livros, sendo necessário que estejam prontos no máximo até mês de abril, ou outra possibilidade é enviar até final de março. Passou-se a outra pauta, **Processo: 23118.002605/2011-84- Mudança de Departamento do Professor Kécio Gonçalves Leite**. Em seguida, o professor Kécio disse que diante do impasse de sua transferência para o departamento de matemática mediante a recusa de recebimento do código de vaga pela chefia do departamento, gostaria de solicitar uma reunião extraordinária para o colegiado decidir sobre o assunto. O professor Joaci disse que não seria necessária uma reunião extraordinária. O professor Kécio informou que, conforme combinado, chegou o código de vaga para sua transferência, sendo que o DME está oferecendo a vaga ao DEINTER, porém a chefia do departamento não quis receber o processo, e que, em função disso, gostaria de solicitar uma reunião extraordinária para que o colegiado do departamento decida sobre o caso, visto que é urgente uma decisão para realização de concurso público, sob pena de perder-se o código de vaga concedido. A

professora Edineia falou que não assinou o documento referente ao código de vaga porque gostaria que o professor Kécio pensasse melhor nesse assunto. O professor Reginaldo comentou que haveria uma reunião extraordinária somente se o professor Kécio quisesse discutir o assunto. O professor Joaci falou que vê o Kécio assumindo compromissos e por isso parece não querer sair do departamento intercultural. O professor Kécio falou que é concebível transferir-se para o departamento de matemática e continuar a colaboração com o intercultural, oferecendo disciplinas e participando de projetos. O professor Joaci discordou e disse que o departamento vai decidir se quer ou não a sua permanência. A professora Edineia disse que não seria a mesma coisa. O professor Genivaldo lembrou de outro professor que foi transferido e que acabou assumindo muitas atividades no outro departamento, não participando mais do intercultural. A professora Edineia falou que gostaria que Kécio ficasse porque os alunos gostaram muito de seu trabalho, e que o departamento gosta de seu trabalho, e que ele pode ficar no DEINTER e continuar colaborando com os outros departamentos, como já vem fazendo. O professor Cristovão disse que é difícil encontrar alguém para trabalhar matemática no curso intercultural. O professor Kécio disse que mesmo estando no departamento de matemática poderia continuar desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa junto ao DEINTER, como pesquisas para produção de materiais didáticos, e que por isso gostaria de resolver o problema sem causar constrangimentos. Disse também que o departamento já havia tomado a decisão a favor de sua transferência antes, que ele respeita as decisões que são tomadas em colegiado e que pediria uma reunião extraordinária para decidirem o impasse. Após a fala do professor, o colegiado decidiu que não seria necessária uma reunião extraordinária e que a decisão seria tomada naquele momento. Então o Departamento rediscutiu a transferência do professor Kécio e em votação decidiu pela reversão da autorização de transferência de departamento do professor, devendo o mesmo permanecer no departamento de educação intercultural. Votaram a favor da permanência do professor Kécio no DEINTER, os professores Edineia, Maria Lucia, Cristovão, Genivaldo e Reginaldo, e a favor da transferência ao departamento de matemática votou o professor Joaci. E nada mais havendo a relatar, eu, Maria Lucia Cereda Gomide, lavrei esta ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes na reunião.

PROF.EDINEIA APARECIDA ISIDORO _____

(CHEFE-DEINTER)

PROF. GENIVALDO FROIS SCARAMUZZA _____

(vice-chefe)

PROF. JOSÉ JOACI BARBOZA _____

(MEMBRO)

PROF. CRISTOVÃO TEIXEIRA ABRANTES _____

(MEMBRO)

PROFA. MARIA LUCIA CEREDA GOMIDE _____

(MEMBRO)

mlc

PROF. KÉCIO GONÇALVES LEITE

(MEMBRO)

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

PROF. REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES

(MEMBRO)

A handwritten signature in blue ink, featuring a circular initial followed by several connected loops and a long horizontal stroke extending to the right.